

## **Folha de S. Paulo**

**14/6/1991**

### **Acidente fere 41 bóias-frias em Porto Ferreira**

CÉLIA RENNÓ

Da Reportagem Local

Um acidente ocorrido no quilômetro 227 da rodovia Anhanguera, em Porto Ferreira, deixou 41 bóias-frias feridos. O acidente aconteceu às 7h de ontem e envolveu um Gol e um ônibus de Leme (região sudeste do Estado), no qual viajam os bóias-frias.

Sete trabalhadores estão em estado grave. Um deles, Delir Rodrigues de Oliveira, sofreu traumatismo craniano e foi levado para um hospital em São Carlos. Ele está internado na Unidade de Terapia Intensiva (UT1) em "estado progressivo de recuperação", segundo boletim médico.

Os outros feridos foram levados para o Hospital Dona Balbina, em Porto Ferreira, o único da cidade.

Pela manhã, 26 pessoas já haviam sido liberadas. Um dos acidentados, José Ednaldo Matos, teve que amputar o antebraço.

Duas mulheres grávidas, Claudinéia Gonçalves da Silva, 19, e Célia Aparecida Domingos, 32, que estavam no ônibus, continuam em observação no hospital e passam bem.

Mais dois feridos devem ser submetidos à cirurgia por fraturas nos membros. Sete pessoas foram levadas para o setor de ortopedia com fraturas, mas sem necessidade de cirurgia. Segundo informações da Polícia Rodoviária de Pirassununga, que atendeu a ocorrência, o ônibus foi ultrapassado por um Gol cor cinza — dirigido por uma mulher, segundo as vítimas — e acabou batendo na traseira do carro. Eles trafegavam na pista norte da Anhangüera, sentido capital-interior.

Depois disso, o ônibus ainda bateu em um Fiat Uno, de Porto Ferreira, que tentava ultrapassar ônibus. O Fiat era dirigido por Antonio Celso Schimidit. O ônibus transportava os trabalhadores de Leme à Usina Santa Rita, em Santa Rita do Passa Quatro.

A motorista do Gol fugiu do local do acidente. O motorista do Uno, Schimidit, e o do ônibus, Eduardo Pedro de Oliveira, 40, não sofreram nenhum ferimento.

O administrador do Hospital Dona Balbina, Givanildo da Silva, 41, afirma que a internação coletiva causou transtornos. O hospital tem 102 leitos e estava lotado ontem, quando recebeu os feridos. Segundo Silva, a equipe médica agilizou as altas do dia para ceder lugar aos acidentados.

**(Folha Nordeste — Página 3)**